

Fidel quer perdão da dívida socialista

HAVANA — A dívida de Cuba com os países socialistas, inclusive com a União Soviética, o principal credor, deverá ser cancelada, por uma questão de princípios. Essa dívida é igual à do Terceiro Mundo com o Ocidente: tão impagável como incobrável e será finalmente perdoada. A afirmação foi feita ontem, em Havana, pelo Presidente Fidel Castro, que acrescentou:

— Eu mesmo não me lembro do valor total do nosso débito e nem tenho porque me lembrar, porque essa dívida com os países socialistas foi renegociada e a cada dez ou vinte anos é renegociada, sem juros.

Fidel Castro respondeu a jornalistas equatorianos e correspondentes estrangeiros, durante a recepção que ofereceu a Eugenia Cordovés, mulher do Presidente do Equador, León Febres Cordero, que está em Cuba desde quarta-feira.

O Chefe do governo cubano explicou com mais detalhes seu ponto de vista:

— Como estabelecemos uma nova ordem econômica entre nós (países socialistas), a dívida não se constitui num grande problema. Creio que todas as dívidas devem ser canceladas ou anuladas, inclusive a de Cuba, por uma questão de princípios.